A história do Botafogo

Filipe Chagas (ORG)

História do Botafogo de Futebol e Regatas

A **história do Botafogo de Futebol e Regatas** começa em 1891, data da fundação do Grupo de Regatas Botafogo na cidade do Rio de Janeiro. Três anos depois, o grupo se transformou em Club de Regatas Botafogo e, em 1904, surgiu o Botafogo Football Club. Após 38 anos com as duas agremiações existindo em paralelo, a fusão entre os dois clubes criou o Botafogo de Futebol e Regatas, atualmente uma das entidades esportivas mais populares do Brasil.

Conhecido pela estrela de cinco pontas em seu distintivo, que lhe dá a alcunha de clube

da *Estrela Solitária*, o Botafogo tem como suas cores oficiais o preto e o branco. Desde 2007, manda seus jogos de futebol no Estádio Nilton Santos, antes chamado de Engenhão. Seus principais rivais são o Flamengo, o Fluminense e o Vasco da Gama.

Foi indicado pela FIFA ao seleto grupo dos maiores clubes do século XX. Dentre seus principais títulos estão: vinte e um Campeonatos Cariocas, quatro Torneios Rio-São Paulo, dois Campeonatos Brasileiros e uma Copa Conmebol (precursora da atual Copa Sul-Americana).

Além disso, o clube detém alguns dos principais recordes do futebol brasileiro, como o de maior número de partidas de invencibilidade: 52 jogos entre os anos de 1977 e 1978; o recorde de partidas invictas em jogos do Campeonato Brasileiro: 42, também entre 1977 e 1978; o maior número de participações de jogadores em partidas totais da Seleção Brasileira (considerando jogos oficiais e não oficiais): 1100 participações; e o maior número de jogadores cedidos à Seleção Brasileira para Copas do Mundo. O clube ainda é o responsável pela maior vitória já registrada no futebol brasileiro: 24–0 sobre o Sport Club Mangueira no Campeonato Carioca de 1909.

Surgimento

Antecessores

Primeira sede do Club de Regatas Botafogo

A história do Botafogo remete ao século XIX, mais precisamente 1891, quando membros egressos do Clube Guanabarense, criado em 1874, criaram o Grupo de Regatas Botafogo, tendo como um de seus fundadores o remador Luiz Caldas, conhecido como Almirante. Logo após o

falecimento de Caldas, o grupo foi regulamentado como Club de Regatas Botafogo.[18] O clube tinha como sede um casarão, atualmente demolido, no sul da praia de Botafogo, encostado ao Morro do Pasmado, onde hoje termina a avenida Pasteur.

No dia 12 de agosto de 1904, paralelamente ao clube de regatas, surgia também no bairro de Botafogo um novo time de futebol, o Electro Club, criado por iniciativa de Flávio Ramos e Emmanuel Sodré, dois jovens entre 14 e 15 anos que estudavam juntos no Colégio Alfredo Gomes. Pouco mais de um mês depois, o nome da agremiação foi alterado para Botafogo Football Club, por sugestão da avó materna

de Flávio, conhecida como Dona Chiquitota.

Botafogo de Futebol e Regatas

Nascido da união entre o Club de Regatas Botafogo e o Botafogo Football Club, o Botafogo de Futebol e Regatas foi fundado oficialmente no dia 8 de dezembro de 1942, dia de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, padroeira do clube. A fusão entre as duas agremiações já era estudada desde 1931, mas durante muitos anos foi combatida porque pessoas ligadas aos dois clubes, como o historiador Antônio Mendes de Oliveira Castro, do remo, e João Saldanha, do futebol, garantiam que o Regatas estava "infiltrado de torcedores do Fluminense", que é, dentre os maiores

rivais do alvinegro, o único que nunca teve um departamento ligado a esse esporte.

Time do Botafogo em 1906, o primeiro a usar o uniforme listrado

Na década de 1940, entretanto, a união dos clubes foi motivada por conta de uma tragédia: no dia 11 de junho de 1942, o clube de regatas e o de futebol se enfrentavam em uma partida de basquete, válida pelo Campeonato Carioca. O atleta Armando Albano, um dos principais jogadores do Botafogo Football Club e

da Seleção Brasileira, saiu atrasado do trabalho e chegou à quadra com o jogo já em andamento, no final do primeiro tempo. Durante o intervalo, Armando se abaixou para pegar uma bola e caiu desfalecido na quadra. Prontamente o jogador foi levado ao vestiário e a partida recomeçou. Porém, após alguns minutos tentando trazê-lo de volta à vida, a notícia de sua morte interrompeu o confronto quando o placar marcava 23–21 para o clube de futebol. A decisão de parar o jogo foi tomada pelo Botafogo de Regatas, que abdicou da disputa para que Albano tivesse como homenagem uma última vitória. Envolvidos em uma profunda atmosfera de comoção, os dirigentes das duas agremiações optaram

pela união dos clubes. Duas frases marcantes foram eternizadas na época:

> "Nas disputas entre os nossos clubes só pode haver um vencedor, o Botafogo!"[24]
> — *Eduardo Góis Trindade, presidente do Botafogo Football Club.*
> "O que mais é preciso para que os nossos dois clubes sejam um só?"[24]
> — *Augusto Frederico Schmidt, presidente do Club de Regatas Botafogo.*

A partir dessa data, começou o procedimento para a fusão, oficializada cerca de seis meses depois. A partir de então, surgia o Botafogo de Futebol e Regatas, com algumas alterações: a bandeira permaneceu com as listras horizontais em preto e branco, mas o escudo

com as letras BFC entrelaçadas foi substituído por um retângulo preto com a Estrela Solitária em branco. O novo escudo fez mudança semelhante, incorporando o símbolo máximo do remo ao formato do distintivo de futebol, agora em fundo preto e contorno branco.

Futebol

Anos 1900 e 1910: surge *O Glorioso*

Botafogo campeão estadual de 1910

Em 1906, o Botafogo conquistou o primeiro troféu de sua história, a Taça Caxambu, a primeira competição de futebol do Rio de Janeiro, disputada pelas equipes de segundo quadro. No mesmo ano, participou também da primeira edição do Campeonato Carioca, terminando em 4.º lugar. A primeira vitória na competição foi contra o Bangu, por 1–0, gol de Gilbert Hime na Rua Guanabara.

No ano seguinte, o clube se envolveu na primeira polêmica de sua história. Ao término do Campeonato Carioca, o Botafogo empatou em pontos com o Fluminense, mas tinha saldo de gols inferior. Ao passo em que o rival se declarou o campeão daquele ano, o Botafogo contestou o resultado por conta do

seu último jogo, contra o Internacional: o time da zona norte não compareceu à partida e o alvinegro venceu por W.O, sem ter o saldo de gols contabilizado. Sentindo-se prejudicado por não ter tido a oportunidade de marcar gols, o clube pediu uma partida extra contra o Fluminense a fim de decidir o campeão. O adversário não aceitou a oferta, uma vez que se declarava campeão baseado no estatuto da Liga Metropolitana de Football, que previa como critério de desempate o *goal average* (média de gols). No entanto, o estatuto não tinha valor de regulamento e a decisão do campeonato se arrastou por 89 anos quando, finalmente, em 1996, tanto